



Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma 17

Semana de 16 a 20 de março

Querido Diário...



Esta semana foi uma semana de muito trabalho (como todas as outras, aliás)!

Esta semana fizemos muitas coisas e até a **correção** dos testes.

No Dia do Pai, houve um torneio de futebol entre Pais e filhos e filhas. Foi muito divertido!

A tática usada por nós (filhos) foi muito simples. Foi a tática do “'bora lá todos juntos que para a frente é que é caminho”! A tática dos Pais foi mais a tática do matraquilho, isto é (para os leigos do futebol) a tática do “ora deixa-me cá ficar aqui com os braços cruzados à espera que a bola me bata nos pés...”.

Resultado: 13 a 3! Ganhámos nós – os filhos, claro! E olha que o árbitro devia estar comprado (não sabemos muito bem é por quem), pois não marcou qualquer falta aos Pais... e a nós... e aos adeptos que assistiram ao jogo e que se fartaram de invadir o campo... Enfim! Devia estar com falta de cartões... É da crise!

Na sexta-feira, fomos plantar árvores. Fomos para o pinhal (que está à frente da nossa escola) e um senhor (o senhor das árvores) explicou-nos o que devíamos fazer. Primeiro, disse-nos que íamos plantar árvores *Toctoc*. Nós não sabíamos que a Xana Toc Toc tinha árvores só dela! Mas depois o senhor lá explicou que as árvores *Toctoc* são árvores originárias do próprio território.

Depois, abriu uns buracos e pediu-nos para colocar as árvores lá dentro. Depois, pediu para tapar os buracos com a terra, calcar a terra e empalhar (Empalhar... reparaste? Heim? Ficaste impressionado?).

Foi então que a aventura começou:

Uns colegas choravam e soluçavam porque tinham medo dos bichos. Ainda pensámos que havia cobras... Mas a única coisa mais parecida com as cobras que encontramos (entre aranhas e moscas)... foram as minhocas!

Outro colega olhava para nós com um ar horrorizado e só dizia:

– Não vou mexer na Natureza!

Nós não percebemos muito bem, mas ainda lhe respondemos:

– Mas nós não estamos a estragar a Natureza! Estamos a protegê-la!

– Não vou mexer na Natureza! – continuava o nosso colega – Não quero sujar as minhas mãos!

A nossa professora... só suspirava! Para a animar, ainda lhe dissemos que dávamos o nome de Sofia a uma das árvores que plantámos... Mas como a professora não quis, escolhemos: Floribela, Olímpia, Olívia e... ainda vamos pensar!

Agora vamos ter uns dias de descanso, pois vamos começar as férias da Páscoa!

Um grande beijinho e uma boa Páscoa,  
A turma do 1.ºA



Ano letivo  
2014/2015





Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma

# 15

Semana de 02 a 06 de março

Querido Diário...



Cá estamos nós para te contar às aventuras desta semana!

Nas aulas de Português, trabalhámos a palavra galinha e aprendemos a palavra natas... ou terá sido ovo? Ou terá sido... gema? Isso mesmo! Foi a palavra gema!

Dada esta palavra, estivemos a ler um texto que falava da avó que fazia uma... espera... uma... uma **ovada!** Uma **ovada** é a parte laranja do ovo, crua, batida com açúcar e mais uns ingredientes a gosto. Nós nunca comemos uma **ovada**, nem sabíamos que isso existia. Mas também não sabemos se queremos experimentar... pela cara que a professora fez quando nos ouviu falar em **ovada**...

Na área de Estudo do Meio, estivemos a falar sobre regras de segurança na rua e em casa. A professora falou numa série de regras para quando se anda a pé e para quando se anda de carro. Quando falámos em carro, um colega nosso quis logo partilhar algo:

- Professora, eu fui passear para a **Compota!**
- De morango? - perguntou a professora com um ar de quem estava a fazer das dela!
- Não... - respondeu o nosso colega com um ar muuuito admirado - ... de carro!

Esta agora... passear de morango! Esta nossa professora tem cada uma!

Já nas aulas de Matemática, andámos às voltas com os poliedros, os polígonos, os quadriláteros, os segmentos de reta... enfim... palavras que nos põem com os olhos em bico e com a língua enrolada!

Quando a professora nos perguntou o que seria um quadrilátero, ficámos todos calados (o que não é muito comum). A professora lá insistiu: quaaaadriiilááátero...

De repente, ouvimos um vozeirão que afirmava com todas as certezas:

- Um **quadrátero** é um quadrado que serve para pôr elásticos!

Lá a professora explicou que o "quadrado" com elástico que tinha nas mãos (e que estava projetado no quadro) era um geoplano... Mais uma palavra difícil!

Na sexta-feira, a mãe de um colega nosso veio à sala de aula fazer uns biscoitos. Lá tivemos de pôr a mão na massa... e na farinha... e na compota (hum...)... e no açúcar (que, como fizemos questão de referir, não aparece na Roda dos Alimentos... Ah pois é!). Fizemos tudo o que era suposto fazer... menos uma coisa importantíssima: comer!

Disseram-nos que vamos comer os biscoitos na segunda-feira. Contudo, ficámos todos com muitas dúvidas. É que, quando saímos, quem ficou a tomar conta deles no forno... foi a nossa professora!

E por hoje é tudo, Querido Diário!

Um grande beijinho,

A turma do 1.ª



Ano letivo  
2014/2015



Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma

14

Semana de 23 a 27 de fevereiro

Querido Diário...



Cá estamos! Voltámos para te contar as novidades!

Esta semana, Querido Diário, nas aulas de Português aprendemos muitas coisas novas. Uma das coisas que aprendemos foi o... o... sin... sin... sin... hum... e o plural. O primeiro é quando falamos só de uma coisa e o plural é quando falamos de mais do que uma. Isto porque entretanto aprendemos a palavra escada e a família do as, es, is, os e us.

Esta família não tem muita piada, pois são as vogais armadas em professora: a mandar calar!

Ora vê lá se não é verdade, Querido Diário: as (aaa shshshshsh), es (eee shshshshsh), is (iii shshshshsh), os (ooo shshshshsh), us (uuu shshshshsh).

Na área de Estudo do Meio, estivemos a falar sobre a alimentação saudável e, claro, estivemos a trabalhar com a Roda dos Alimentos. A Roda dos Alimentos com a qual estivemos a trabalhar tem, no centro, ~~uma~~ ~~bolinha~~ um círculo mais pequeno com água e dois senhores a correr. Aquilo baralhou-nos um bocadinho! A professora, claro, logo nos perguntou por que razão estariam ali aquelas pessoas. Uns responderam que aquelas pessoas estavam ali porque o nosso corpo tem muita água. Outros, responderam que quando corremos deitamos muita água fora. Outros ainda... calaram-se! A professora lá explicou que aquelas pessoas estavam ali (a correr) porque, se queremos ser

saudáveis, temos de ter uma alimentação equilibrada, beber muita água e... fazer exercício físico!

Aaahhh! Ora ainda bem que uma colega nossa não disse em voz alta que os senhores estavam a correr porque estavam com pressa de ir ao supermercado comprar a comida!

Já na quinta-feira, a mãe de uma colega nossa foi à escola ensinar-nos umas danças. A mãe da nossa colega disse que íamos fazer umas coreografias com as músicas dos Caricas. Tu acreditas, Querido Diário, que a nossa professora não sabia quem eram os Caricas!!! Achas isto normal??? Como é possível? Quem é que não conhece os Caricas? Bem... pelos vistos... a nossa professora! A nossa professora deve ser mesmo muito velhinha! E depois admira-se porque ~~a gente~~ nós não conhecemos um grupo qualquer que anda aos pontapés e aos chutos. Francamente!

Depois desta aula muito divertida com os Caricas e a mãe da nossa colega, a professora lá mandou, a um menino da nossa sala, atar os atacadores. O nosso colega, com muitas dificuldades, lá fez o que a professora pediu... E não é que ele conseguiu **atacar** os atacadores! Ficámos todos contentes por ele ter finalmente conseguido **atacar** os atacadores sozinho!

E por hoje é só, Querido Diário! Para a semana prometemos que haverá mais!

Um grande beijinho,

A turma do 1.ª



Ano letivo  
2014/2015



Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma

# 13

Comunicado...

Querido Diário...

Nestas últimas semanas, Querido Diário, sentiste certamente a nossa falta.

Queremos que fique aqui esclarecido que não assumimos a responsabilidade pela não publicação do "Diário de uma Turma" nas últimas semanas e salientamos que a culpa não é do Carnaval, nem dos testes, nem das avaliações, nem das reuniões... A culpa é mesmo e só... da nossa professora!

Garantimos-te ainda, Querido Diário, que, nessas mesmas semanas, dissemos e fizemos coisas dignas de registo...

Assim, a pedido de várias pessoas (às quais agradecemos) iremos retomar o nosso Diário de Turma!

Temos dito!

Um grande beijinho,  
A turma do 1.ºA



Ano letivo  
2014/2015



Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma

# 12

Semana de 12 a 16 de janeiro

Querido Diário...

Esta semana, Querido Diário, foi uma semana de... alguma agitação!

Nas aulas de Português, lá ouvimos a história "A Casinha dos Doces" (aquela história que tem uma casa feita de doces e de chocolate que é de uma bruxa má que quer comer os dois meninos...sabes?). Com essa história, aprendemos mais uma palavra nova (casa, claro!) e mais uma família nova (ca co cu). Esta é uma família tem menos sílabas e, por ser uma família diferente, a professora começou a explicar:

- Atenção! Têm de ter cuidado com esta família! O ca, o co e o cu da casa...

Foi então que algo estranho aconteceu: fez-se silêncio na sala! Mas por pouco tempo! Logo o silêncio foi substituído por uma gargalhada geral.

Coitada da professora! Ficou vermelha como um tomate e abanou a cabeça... Não deve ter percebido a razão pela qual nos estávamos a rir!

Nas aulas de Matemática, começámos a trabalhar os dias da semana e os meses do ano.

A professora começou por perguntar quais eram os dias da semana e, sem quaisquer hesitações, respondemos:

- Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira, sábado e... dia de folga!

Já nos meses do ano, tivemos mais dificuldades:

- Janeiiiirro..., fevereiiiirro..., maaarço..., abriiiiil..., meeieia...

- ...sapaaato... - interrompeu a professora.

E nós lá estivemos a explicar que "sapato" não era o nome de nenhum mês, mas de uma coisa que se punha nos pés!

Já nas aulas de Estudo do Meio, temos andado a trabalhar a casa: falámos do exterior e do interior da casa...

Quando falámos das divisões, a professora perguntou-nos que divisões poderíamos encontrar numa casa e o que se fazia nelas ou para que serviam.

Dissemos as divisões todas e até falámos da garagem. Quando a professora nos perguntou para que servia a garagem... Percebemos que tinha muitas utilidades: para uns, servia para arrumar ferramentas, lenha e caixas; para outros, servia para arrumar os brinquedos e jogar à bola; para outros ainda, servia para guardar os cães... Mas a utilidade mais disparatada foi a da professora! Vê lá tu, Querido Diário, que a professora disse que a garagem servia para arrumar o carro! Fartámo-nos de rir!

Enfim...

E por hoje é só, Querido Diário! Para a semana há mais!

Um grande beijinho,

A turma do 1.ªA



Ano letivo  
2014/2015



Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma

11

Semana de 05 a 09 de janeiro

Querido Diário...



Esperamos que tenhas passado umas boas festas e aproveitamos para te desejar um Bom Ano! Um ano cheio de coisas boas... assim tipo muitos jogos, não muitos trabalhos e boas notas... Essas coisas!

Nós por cá, Querido Diário, começámos a primeira semana do 2.º período com um frio de rachar... O frio era tanto que nem as mãos queriam trabalhar e nem os lápis queriam sair do aconchego do estojo.

Contudo, entre casacos, cachecóis, aquecedores e quadros da luz que se desligavam (também deviam ter frio, coitados!), lá começámos o período logo a dar no duro... Toma lá que é para aquecer!

Na terça-feira, dia dos Reis, tivemos uma surpresa. Vê lá tu, Querido Diário, que alguns pais prepararam e representaram uma peça de teatro com os Reis Magos, na Biblioteca da escola. Foi muito ~~fixe giro~~ engraçado! No teatrinho entraram várias personagens, de entre as quais, três Reis Magos. Os Reis Magos foram entregar as prendas ao Menino Jesus e depois começaram a falar connosco, a dizer que também tinham uma coisa para nós. Ficámos todos contentes... Até ouvirmos "bolo-rei". Bolo-rei? Hum... Felizmente que um dos Reis Magos, que era mágico, conseguiu transformar o bolo-rei... num enorme bolo de chocolate! E aí a nossa alegria voltou!

Nesse mesmo dia, ao regressarmos à nossa sala, a professora perguntou-nos se nos lembrávamos da carta que tínhamos escrito e enviado ao Pai Natal pelos Correios (antes das aulas acabarem) e disse-nos que a resposta tinha acabado de chegar. Ficámos todos eufóricos... Até

vermos dois envelopes castanhos com o símbolo dos CTT. Aí ficámos preocupados! Dois envelopes? A coisa piorou substancialmente quando a professora abriu os envelopes castanhos e tirou de dentro... 24 envelopes! Foi nessa altura que ficámos seriamente preocupados.

Um dos nossos colegas não aguentou e perguntou:

- Professora? Como é que cabe aí dentro a prenda que eu pedi ao Pai Natal? Eu pedi um brinquedo grande.

Claro que, nesta turma, há solução e resposta para tudo e logo outro colega respondeu calmamente:

- Não te preocupes. Isto deve ser um vale que o Pai Natal nos mandou. Só temos de pegar no vale, ir ao sítio e trocar pela prenda...

No fim da semana, logo pela manhã, com zero graus na rua e com dificuldades em mexer os braços com tantos casacos vestidos, a professora deu-nos uma folha em branco e pediu-nos que fizéssemos uma dobragem. Terminada a dobragem percebemos que era um leque. Um leque? Pensamos que a falta de calor estaria a afetar a professora. Foi então que a professora nos disse que íamos aprender uma palavra nova: a palavra leque.

- Professora? Para a próxima podemos aprender esta palavra mais para o verão?

Acreditamos que vá seguir o nosso conselho... Bastou ver o olhar de perfeito horror da professora (e de outros adultos que entraram na sala) quando nos começámos a abanar com os leques!

E pronto, Querido Diário! Por hoje é tudo!

Um grande beijinho,

A turma do 1.ºA



Ano letivo  
2014/2015



# Diário de uma Turma 10

Semana de 15 a 16 de dezembro

Querido Diário...

Esta semana, Querido Diário, foi uma semana muito, muito curtinha, porque tivemos dois dias de escola e, na quarta-feira, entrámos de férias!

Mas isto das férias é só para quem merece, pois a nossa professora continuou na escola a trabalhar os dias todos! Coitada da nossa professora! Nós até achamos que não se portou assim tão mal...

Na segunda-feira ainda tivemos a oportunidade de fazer muitas coisas...

Tivemos a visita da mãe de uma colega, que se fartou de ler histórias para nós.

Leu a história da mamã robot, leu a história do camelo e ainda leu a história do amor que é um nojo!

Mas se pensas, Querido Diário, que foi sozinha, estás enganado. Levou um gato, um camelo e ainda levou uma mamã robot!

Essa mamã robot, ficou na sala e foi colocada estrategicamente no centro e em cima do quadro pela nossa professora, assim como quem não quer a coisa. Ficámos seriamente desconfiados de que se trata de uma espiã, contratada pela mãe da colega e pela nossa professora, só para nos vigiar! Aqueles olhos... Hum... Não nos enganam!

Depois disso, a professora levou-nos à Feira dos Fósseis e Minerais. Na feira vimos muitas pedras de todas as cores e de todos os feitios... E não só! Vê lá tu Querido Diário, que até vimos um coprólito!

E perguntas tu, Querido Diário, muito impressionado com as palavras difíceis que já sabemos dizer: O que é um coprólito?

Bem, Querido Diário, um coprólito é cocó de animal em pedra! É assim parecido com as pedras dos rins, que a avó de um colega nosso teve, mas que saem por outro lado! Nós só pensámos nas dores que o pobre bichinho deve ter tido!

Depois desta visita, fomos fazer um desenho de Natal, para colocarmos na nossa árvore.

E como o Natal está a chegar e nós já estamos de férias, vamos fazer uma pequena pausa neste nosso Diário. Voltamos em janeiro, com mais novidades para te contar. Até lá, Querido Diário, desejamos-te um Bom Natal e um Feliz Ano Novo! A ti... a todas as pessoas que, semanalmente, perdem o seu tempo a ler esta maravilhosa obra-prima e a todas as outras que não a leem e que não sabem o que perdem!



Um grande beijinho e um...

## FELIZ NATAL!

A turma do 1.ºA







Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma



Semana de 09 a 12 de dezembro

Querido Diário...



Esta semana, Querido Diário, foi uma semana mais curta, porque na segunda-feira estivemos de férias!

Esta foi a semana em que escrevemos/desenhamos, na escola, a nossa carta ao Pai Natal.

Quando a nossa professora nos disse que íamos escrever a carta ao Pai Natal surgiu a eterna discussão: o Pai Natal existe ou não existe? Claro que uns afirmavam que sim, outros diziam que não... Mas a discussão acabou quando a professora pegou na sua carta e desenhou o que queria neste Natal: os que acreditavam que sim, sorriram vitoriosos e, embora achassem que estas coisas das cartas não são para as pessoas com uma certa idade, calaram-se; os que não acreditavam, não quiseram magoar a professora dizendo-lhe que o Pai Natal não existe e calaram-se. A verdade é que ninguém quer uma professora traumatizada!

Depois de escrever/desenhar, colocámos a carta num envelope (processo muito complicado, este!), escrevemos a morada do Pai Natal (isto agora com a Internet sabe-se cada coisa!) e fomos colocar as cartas no marco dos Correios. Para a próxima, temos de levar um banquinho, pois a maioria não conseguia chegar à boca do marco dos Correios.

Esta semana também fizemos os "Eleitos da Turma". A nossa professora explicou-nos que, no final de cada período, temos de escolher e votar no

melhor aluno, no aluno mais trabalhador, no melhor companheiro e nos alunos mais esforçados em aprendizagem e em comportamento. Claro que não tivemos dúvidas algumas em escolher os três primeiros. Mas, quando chegou aos mais esforçados, todos tivemos algumas dúvidas. Depois de muito pensarmos, uma colega nossa colocou o dedo no ar e disse:

- Já sei quem é a mais esforçada! É a professora!

A nossa professora deve ter ficado muito contente, não achas Querido Diário?

Para além disso, preenchemos também a grelha de autoavaliação. A professora explicou-nos que tínhamos de dar bolinhas azuis, verdes, amarelas ou vermelhas a nós próprios. A professora disse, muitas vezes, que tínhamos de fazer as bolinhas de acordo com o que merecíamos e não com o que gostaríamos de ter... Não entendemos... Não é a mesma coisa? O certo é que os lápis amarelos e vermelhos desapareceram misteriosamente dos estojos, pelo que ninguém os podia usar... Mesmo que quisesse muito!

Na sexta-feira, foi dia de Corta-Mato. Estava cá um frio! Mas o frio não nos impediu de correr! A nossa concentração era tanta, que alguns até se esqueceram de ir para a meta... e fizeram o percurso várias vezes!

E por hoje é tudo! A próxima semana vai ter só dois dias... E um deles, é dia de cinema!

Um grande beijinho,

A turma do 1.ªA



Ano letivo  
2014/2015



Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma



Semana de 01 a 05 de dezembro

Querido Diário...

Esta semana, Querido Diário, foi uma semana muito... movimentada.

Na segunda-feira viemos todos para a escola vestidos de vermelho para participar num laço humano por causa de uma doença. Não entendemos muito bem essa história do laço e ainda houve quem perguntasse se era preciso levar tesoura. Mas não. Descobrimos que nós é que iríamos fazer de laço... Todos juntos! Não nos lembramos muito bem do nome da doença, mas ficámos a saber que é uma doença muito má e que nem o chazinho milagroso do nosso bar a pode curar.

Esta semana também fizemos testes. Fizemos o teste de Matemática e o teste de Português (o de Estudo do Meio, fizemos a semana passada). A nossa professora fartou-se de dizer que não queria letras esquisitas nem a voar e que queria tudo bonito, limpinho e perfeitinho porque não gostava de coisas feias... E que culpa temos nós se os nossos gostos são diferentes dos da nossa professora?

Numa das nossas aulas de Português, estivemos a trabalhar e a explorar o livro "Estou zangado". Depois da leitura e da exploração oral do texto, a nossa professora perguntou-nos (um a um): o que nos fazia zangar; como nos sentíamos quando estávamos zangados e o que fazíamos (para acalmar) quando estávamos zangados.

A parte de que mais gostámos foi a de dizer como

nós nos sentíamos quando estávamos zangados. As bombas a explodirem, os balões a rebentarem, os dragões a deitarem fogo, as chaminés a deitarem fumo negro e os vulcões em *rupção*, fizeram com que o Gru, o Maldispuesto, parecesse um anjinho perto de nós.

Durante a semana, a professora contou-nos também que iríamos ter padrinhos. Ficámos admirados com essa história e lembrámos a nossa professora que ainda éramos muito novos para casar. A professora suspirou profundamente e explicou-nos que iríamos fazer um postal de Natal para entregar aos nossos colegas mais velhos do 5.º ano, que passarão a ser os nossos padrinhos aqui na escola. Sabes, Querido Diário, ficámos muito contentes por saber que vamos ter os nossos padrinhos e as nossas *padrinhas* aqui na escola. Vai ser muito ~~fixo~~ bom ter um padrinho ou uma *padrinha*!

A nossa professora disse-nos que na sexta-feira iríamos até ao mercado para visitar o Bazar de Natal. Bazar!? Não entendemos muito bem por que razão iria o Natal bazar... Ainda não chegou e já está com ideias de ir embora? O facto é que fomos ao mercado e lá estavam as coisas de Natal. O Natal a bazar... Só mesmo lá para o fim do mês!

E por hoje é só, Querido Diário! Para a semana há mais!

Um grande beijinho,

A turma do 1.ªA



Ano letivo  
2014/2015



Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma



Semana de 24 a 28 de novembro

Querido Diário...



Esta semana, Querido Diário, no meio de dores de garganta, de dores de dentes e de dores de barriga, fizemos muitas coisas!

No início da semana fomos visitar a Feira do Livro na Biblioteca da escola. Durante a visita verificámos que nós temos gostos muito diferentes em relação aos livros: a professora gosta dos que têm muitas letras e nós todos gostamos dos que têm muitos bonecos!

Numa das aulas de Estudo do Meio, fizemos uma experiência com a água. Verificámos que há objetos que flutuam e objetos que não flutuam. Contudo, esta experiência não nos pareceu muito credível, pois ultimamente temos visto muita coisa, que não era suposto, a flutuar.

Também nas aulas de Estudo do Meio, fizemos revisões para o teste. Um dos exercícios apresentava cinco imagens: um bebé (1), uma criança (2), um adolescente (3), um adulto (4) e um senhor idoso (5). As imagens estavam baralhadas e nós tínhamos de as ordenar de 1 a 5, de acordo com as fases de crescimento / da vida das pessoas. Não tivemos dificuldades algumas. A professora até nos perguntou em que "fase" nós estávamos e nós, sem dúvidas, respondemos que estávamos na fase 2. A professora perguntou-nos também em que "fase" ela se encontrava e, sem dúvidas, claro, nós respondemos na fase 5. O que aconteceu a seguir... Beem... é melhor

nem contar! A professora [redacted] e depois [redacted].

Enfim...

Já na disciplina de Português, estamos a escrever frases muito compridas... O que é (ou melhor, era) um grande problema!

Não imaginas, Querido Diário, as vezes que nós apagámos frases e voltámos a escrever (sempre a encolher a letra) para elas caberem na linha. Houve uma colega nossa que, ~~fartinha~~ cansada de tanto apagar e encolher a letra, disse desesperada:

- Professora? Esta frase não cabe aqui... Não consigo acabá-la!

A professora perguntou-lhe se o caderno tinha chegado ao fim (pois estamos quase todos a começar o segundo caderno), mas ao olhar para a folha, verificou, com espanto, que esta estava praticamente em branco.

Foi então que a professora disse que quando uma frase não cabe numa linha... mudamos de linha!!!

Aaahhh!!! Dias e dias a apagar frases para encolher a letra... E só agora é que nos diz isso!? Esta professora faz tudo para nos massacrar! Até omite informações preciosas! Para a próxima dizemos: fase 6!!!

E pronto, Querido Diário! Esta semana ficamos por aqui! Para a semana teremos mais novidades, até porque vamos fazer testes!!!

Um grande beijinho,

A turma do 1.ª



Ano letivo  
2014/2015



Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma

# 6

Semana de 17 a 21 de novembro

Querido Diário...



Esta semana, Querido Diário, foi uma semana de muita chuva. Choveu a semana quase toda. Tanta água acaba por ser uma seca!

Nas aulas de Português, lá aprendemos mais uma família nova (ba, be, bi, bo, bu), o que fez com que passássemos a ler e a escrever mais umas quantas palavras.

Foi numa dessas aulas, que um colega nosso desatou a chorar (ainda mais água!). A professora perguntou ao colega se ele se tinha magoado. O colega, aos soluços, respondeu à professora que não se tinha magoado e que o problema dele era outro:

- Professooraaaa... Eu não sei como se fazem os bebês!!!

Perante esta resposta, a professora ficou calada e fez aquelas rugas entre os olhos que ela costuma fazer quando a conversa não lhe agrada ou quando não entende alguma coisa.

A Turma, claro, respondeu em coro:

- É fácil! Só tens de te empenhar! Fazes como souberes e o melhor que puderes! Vais ver que tu consegues! Não é, professora?

Sim, porque a nossa professora está sempre a dizer que temos sempre de fazer o nosso melhor e da melhor

maneira possível.

Ao dizermos isto, o colega parou de ~~chorar~~ chorar e a professora desenrugou o cara, suspirou e disse:

- Aaah!!! Não sabe como **desenhar** um bebé!!!

Ora... Este comentário da professora foi meio... estranho e desnecessário! Que mais haveria de ser?

Até porque nós estávamos a ler e a ilustrar palavras: bebé (com o "be" e o "be"); chapéu (com o "bo" e o "né"); põe (com o "me" e o "te")... entre outras.

Contudo, ninguém disse nada à professora, até porque na nossa sala não há meninos não educados! É muito feio ser um menino não educado, não achas Querido Diário?

Na sexta-feira andámos a fazer flores com os cartões dos rolos de papel higiénico. Cortámos os cartões em várias tirinhas e colámos cinco de maneira a ficar uma flor. Depois foi só pintar. Pegámos nas tintas e nos pincéis e pintámos tudo... Até as flores!

E pronto, Querido Diário! Para a semana há mais!

Esperamos que esta chuva passe, porque esta humidade anda a encolher a paciência a toda a gente.

Um grande beijinho,

A turma do 1.ºA



Ano letivo  
2014/2015



Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma

# 5

Semana de 10 a 14 de novembro

Querido Diário...



Esta semana, Querido Diário, começámos mal! Foi logo na segunda-feira, quando entregámos as castanhas à nossa professora para podermos comemorar o "Dia Mundial das Castanhas"... e a nossa professora disse que esse dia não existia. Ora se existem dias mundiais para tudo e mais alguma coisa... Por que razão não poderá existir o das castanhas? Não se entende!

A nossa professora também levou um saco de castanhas, mas estas não eram para o ~~Dia Mundial das Castanhas~~ Dia de São Martinho. Eram para fazermos ratos! Lá ouvimos as explicações da professora e pusemos mãos à obra. Sabes, Querido Diário, os ratos que fizemos até ficaram muito giros e um tanto ou quanto... hum... futuristas! Os nossos ratos, geneticamente modificados (claro!), tinham olhos retangulares e triangulares. São os chamados ratos com olhos em bico!

No dia de S. Martinho, a nossa professora contou-nos a Lenda de S. Martinho: o soldado, a tempestade, o mendigo, a capa e tal... verão de S. Martinho... neste dia faz sempre sol... E nós, Querido Diário, ingénuos, acreditámos na nossa professora. Vê lá tu que, nós estávamos no intervalo e tivemos de subir para a sala. E perguntas tu, Querido Diário, "Porquê?". Porquê!? Porquê!? Porque estava a CHOVER!

Mas isto não ficou assim! Nós juntámo-nos todos e fomos pedir explicações à professora: "Disseste que hoje não chovia e afinal, está a chover!". E foi assim que descobrimos que a nossa professora nos andava a enganar!

Nas aulas de Português, aprendemos uma família nova (ta, te, ti, to tu) e ainda descobrimos a palavra "bilha" com a família do pa, pe, pi, po, pu. É muito fácil! É só juntar um "pi" com um "pa"!

A nossa professora deve estar muito orgulhosa! Para além da bilha, também já lemos "teia de aranha". É só juntar o "te" com o "i" e o "a". Só não conseguimos entender como é que um som tão comprido ("teia de aranha") se escreve com tão poucas letras!

Na Matemática, estivemos a decompor números e a resolver problemas. Um dos problemas foi realmente uma grande dor de cabeça para a nossa professora. E olha que só leu duas palavras: "Numa fruteira...".

Ao ler a palavra fruteira, a professora perguntou-nos o que era uma fruteira e nós, claro, em coro, respondemos que era uma árvore que dava frutas! A professora só olhava para nós e dizia: "Eu não entendo!". Ora se a professora, que é professora, não entende, como é que nós havemos de entender e resolver o problema? Enfim...

E pronto, Querido Diário! Esta semana ficamos por aqui!

Um grande beijinho,

A turma do 1.ª



Ano letivo  
2014/2015



Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma

4

Semana de 03 a 07 de novembro

Querido Diário...



Esta semana, Querido Diário, fartámo-nos de ler e escrever palavras e frases. Já sabemos a família das vogais; a família do va, ve, vi, vo, vu; a família do na, ne, ni, no, nu; a família do sa, se, si, so, su e aprendemos agora a família do pa, pe, pi, po, pu...

Portanto, imagina lá as palavras e as frases que já conseguimos ler e escrever! Isto é desde o avô Ivo que vai nu na neve até ao pai que vê a avó Eva nua na sanita nova!!! (Medo... Muito medo!)

Esta semana, trabalhámos o poema "O Gato" do livro "Aquela Nuvem e Outra" de Eugénio de Andrade. A nossa professora deu-nos uma ficha de leitura e ~~obrigou-nos~~ pediu-nos para memorizar o poema. A professora chamou a nossa atenção para os pontos. Não eram pontos finais (que esses, nós já conhecemos de ginjeira!). Eram uns barrigudos. A nossa professora disse o nome e explicou quando deveriam ser utilizados.

Quando a professora nos perguntou então como se chamava o referido ponto não houve consenso na turma... Mas depois de alguma reflexão percebemos que todos tínhamos razão. Passamos a explicar:

Para uns, tratava-se do "ponto de rogação". Tem lógica! Sobretudo quando utilizado na frase: "Já podemos ir ao intervalo? Já?" (Rogação, sem dúvida!).

Para outros, tratava-se do "ponto de salvação". Claro! Repara na frase: "Falta muito para tocar para a saída?" (Não necessita de explicação!).

Para outros ainda, tratava-se do "ponto de regulação"... Embora este seja muito mais utilizado nas frases da nossa professora: Já fez? Já leu? Já escreveu? Ainda não fez? Ainda não leu? Ainda não escreveu? ...

Para a nossa professora, tratava-se de um simples e sem graça ponto de interrogação.

Na aula de Música, e como tínhamos trabalhado o poema "O Gato", a professora colocou a música "Atirei o pau ao gato" para nós cantarmos e fazermos os batimentos. Mas ao colocar a canção, a professora, com um ar preocupado, perguntou-nos o que achávamos sobre o facto de se atirar paus aos animais.

Nós, claro, sem hesitar, respondemos que até era giro e muito divertido!

Não sabemos o que se passou, mas a professora abriu muito os olhos e a boca e ficou sem palavras (o que é uma coisa muito rara!)...

Mas olha lá, Querido Diário, diz lá que não é giro e divertido atirar um pau (ou uma bola, ou um disco...) para os cães e os gatos brincarem. Eles adoram correr atrás dessas coisas, não é?

Nós acreditamos que, no fundo, a professora também acha o mesmo, porque quando lhe dissemos isto, olhou para nós e sorriu!

E por hoje é só, Querido Diário! Para a semana há mais!

Um grande beijinho,

A turma do 1.ª



Ano letivo  
2014/2015



Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma

3

Semana de 27 a 31 de outubro

Querido Diário...



Esta semana, Querido Diário, fizemos as nossas primeiras Fichas de Avaliação a sério! Mas atenção... Foi mesmo a sério! A professora até separou as mesas e os alunos... Foi preciso cá uma ginástica para alguns alunos ~~copiarem~~ verificarem a correção das respostas na ficha dos colegas! Mas olha, Querido Diário, até correu bem!

É claro, Querido Diário, que alguns alunos estavam nervosos e muitos até tiveram dores de barriga. O que vale é que a nossa professora contou-nos (em segredo) que no bar da escola há um chá muito especial que cura tudo. E não é que é verdade! Os meninos beberam o chá e, vê lá tu Querido Diário, assim que o teste acabou, as dores de barriga passaram... Esse chá é mesmo muito bom!

Esta semana também fizemos as folhas de outono. A professora deu-nos folhas A4, uma folha de árvore e lápis de cera... Depois foi só colocar a folha de árvore debaixo da folha de papel, passar com o lápis de cera por cima e a folha da árvore aparecia pintada na folha de papel. Mas sabes, Querido Diário, nós ficámos muito desconfiados de que alguns lápis de cera deveriam estar estragados, porque nem todas as folhas de árvore apareceram na folha de papel. Temos de arranjar urgentemente uma caixa com lápis de cera novos para a nossa professora!

Na nossa aula de Educação Física estivemos a treinar para o Corta-Mato Escolar. Demos uma volta à escola a correr... E a andar... Mas olha, andámos tão depressa que até parecia que estávamos a correr!

Claro que, depois deste exercício todo, ficámos com muita sede e perguntámos à nossa professora se podíamos ir beber água ali no repuxador... Mas a nossa professora fez uma cara tão esquisita que acabámos por desistir da ideia... Talvez a professora não goste de repuxadores!

Na sexta-feira foi o Dia das Bruxas e muitos meninos da turma vieram vestidos a rigor! Depois de aprendermos a família do sa..., a professora disse que íamos fazer fantasmas e bruxas. Ficámos muito contentes! Mas, imagina tu, Querido Diário, que a nossa professora mandou-nos descalçar (foi arriscado... mas ~~chegou~~ correu tudo bem!), agarrou num pincel e pintou-nos a planta do pé. Aquilo fazia tantas cócegas! Ouvimos dizer que esta técnica era usada como tortura na Transilvânia! Ficámos com a séria sensação que a professora sentiu um especial prazer... Parece que vamos ter de conversar menos nas aulas! Sabemos lá nós do que se pode lembrar no Natal...

E pronto, Querido Diário! Esta semana ficamos por aqui!

Um grande beijinho,

A turma do 1.ªA



Ano letivo  
2014/2015







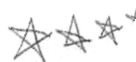
Sofia de Almeida

# Diário de uma Turma

1

Semana de 13 a 17 de outubro

Querido Diário...



Esta semana, foi uma semana muito animada e colorida.

Em primeiro lugar, Querido Diário, queremos contar-te que comemorámos a Semana da Alimentação.

Trouxemos uma peça de roupa com uma cor diferente para cada dia da semana, os meninos grandes foram à nossa sala ler um poema sobre a alimentação e ainda parámos de trabalhar para comer uma fruta. Foi muito fixe parar de trabalhar... para comer fruta!

Foi também nesta semana que a professora nos mandou estar debaixo da mesa! Pois... também pensámos que não deveria estar bem, mas depois percebemos que era para a nossa segurança... Foi um exercício para nos protegermos em caso de sismo.

Temos andado a aprender palavras novas. Como sabes, Querido Diário, já trabalhámos as palavras menina, menino, sapato, bota e uva e as suas sílabas. Então agora pegamos nas sílabas e formamos palavras novas, como pato, pata, pau, nabo, pano... E até aprendemos a palavra sanita. Esta foi a mais divertida de todas e fartámo-nos de rir e a nossa

professora não entendeu o porquê... Coisas de crianças que os adultos não entendem!

Mas sabes, Querido Diário, a coisa mais fixe que fizemos esta semana (para além de brincar no intervalo, claro!) foi formar e ler a nossa primeira frase. Infelizmente não te podemos dizer qual foi a nossa primeira frase, porque o Professor António (que também manda nesta coisa) não achou muita piada à frase e, claro Querido Diário, nós não queremos que o professor fique aborrecido connosco. Mas olha que meteu a palavra mais divertida!

Sabes, até aprendemos que nesta coisa das frases começamos sempre com letra ~~grande~~ maiúscula (a professora fartou-se de dizer que "grande" não, porque grande tinha a ver com o tamanho) e acabamos com um ponto.

Como vês, Querido Diário, os nossos dias têm sido de muito trabalho... Mas ainda tivemos tempo para ~~conversar~~ fazer outras coisas.

Vamos ver o que vai acontecer na próxima semana.

Um grande beijinho,

A turma do 1.ºA



Ano letivo  
2014/2015